



FOLHA DO JARDIM

Dezembro 2014

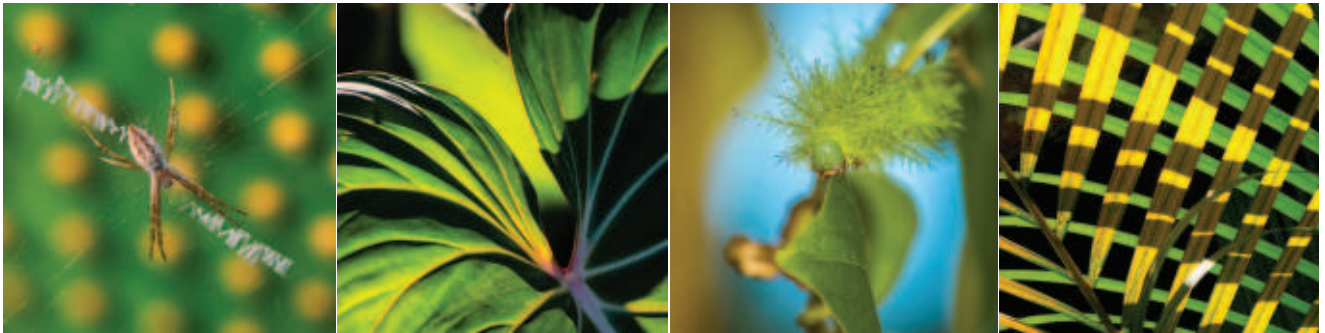
Associação de Amigos do Jardim Botânico

Rua Jardim Botânico n° 1008, Casa 6 - Jardim Botânico

Rio de Janeiro – RJ CEP: 22470-180

✎ Editorial

EM 2014, TRABALHO, ESCOLHAS E NOVOS CAMINHOS



Dezembro é um mês difícil! Temos muitos compromissos, vontade de ver os amigos e de não faltar aos eventos que somos convidados...Tempo de encontros, mas também de reflexões. É sempre no fim do ano, no meio do burburinho, que decidimos refletir e decidir sobre o que será diferente no ano que chega!

Pois, aqui, na nossa Associação, também foi um mês de avaliação e de propostas de mudanças. Apesar da difícil agenda, comum a todos nós, decidimos realizar a primeira etapa do nosso Planejamento Estratégico.

O Seminário foi realizado em 3 encontros, sendo que, no último, contamos com a participação de mais de vinte dos nossos conselheiros. Foi muito bom vê-los motivados e comprometidos, vestindo a camisa da AAJB.

Foi um excelente exercício, que permitiu pensarmos sobre nossas forças e fraquezas, nossas ameaças e oportunidades. Momento de revisão de nossos valores e razão de existir.

Claro que tal tipo de trabalho nos tira de nossa zona de conforto e faz refletir sobre o caminho a ser trilhado. Exatamente por isso, ele nos renova e nos desafia.

Ainda seria prematura a divulgação desses resultados, mas gostaríamos de dizer que ficou muito claro que a nossa maior força, indiscutivelmente apontada por todos, é a quantidade e qualidade de nossos associados. Essa é a nossa maior força e também o nosso maior desafio.

Temos, hoje, uma Associação que congrega mais de seis mil pessoas! Usufruímos de tal fato da melhor forma possível? Certamente que não! Muito podemos melhorar, a começar sabendo e aprendendo a ouvi-los melhor.

Nessa linha, vamos utilizar nossa **Folha do Jardim** para sempre tentar trazer respostas para questões ou reclamações que nos são encaminhadas. Nesse número, abordamos o problema do uso de sopradores na varredura do jardim, como pode ser visto na seção **Notícias**.

Vontade não nos falta de acelerar e implementar todas as mudanças e aprimoramentos necessários. Entretanto, trabalhamos com recursos escassos, tanto financeiros como humanos. Contamos com uma pequena equipe de voluntários, que se desdobram para nos ajudar e a quem queremos agradecer com especial carinho.

Assim, aproveitamos também para pedir àqueles que se interessam em participar desse trabalho voluntário que entrem em contato com a AAJB, pelo telefone **(21) 2239-9742**.

O ano de 2014 foi de muito trabalho, avaliação de estratégias e escolhas, que nos prometem novos caminhos em 2015.

Desejamos a todos os nossos associados boas festas e um 2015 pleno de realizações!

A DIRETORIA

** Fotos por Marília Shimabukuro, Priscila de Lyra, Hagall Muniz e Antonio Carlos de Freitas.*

Notícias

Sobre a utilização de sopradores no Jardim

A AAJB tem o compromisso de levar ao Jardim as reclamações, sugestões e observações que os nossos sócios apresentam. Temos recebido muitas mensagens a respeito dos sopradores utilizados para varrer o Arboreto e entramos em contato com Claudison Rodrigues, da Diretoria de Ambiente e Tecnologia (DirAT) para uma pequena entrevista, que pode ser lida abaixo:

Folha do Jardim: Muitos sócios nos procuram para reclamar dos sopradores utilizados no Jardim que, além da poluição sonora, são à base de fontes não renováveis, fugindo ao objetivo sustentável do JBRJ. Eles argumentam que o parque é fechado nas manhãs de segunda-feira para a limpeza do Arboreto. Existe a possibilidade de utilizar algum método alternativo de varredura do Jardim, pelo menos nos dias e horários em que o parque está mais cheio?

Claudison Rodrigues: A maior parte do público associa gramados sem folhas à boa conservação. Tentando minimizar os impactos ocasionados pela constante ação dos dentes das vassouras no solo e sua cobertura, testamos o uso de sopradores de folhas, que, efetivamente, causava menos danos para o meio ambiente, além de mostrar-se muito vantajoso em relação à alocação de mão de obra. Para tentar solucionar o problema do ruído que emitem, uma das soluções encontradas foi a utilização de equipamentos elétricos, cujo nível de ruído é bem mais baixo, mas apresenta limitações em relação à autonomia da bateria, que dura cerca de 20 minutos, enquanto o soprador à combustão opera por quase 4 horas. O Jardim está buscando junto à STIHL [empresa parceira e doadora dos equipamentos utilizados na conservação das áreas verdes] a aquisição de uma bateria-mochila, que possui autonomia de até 8 horas e possibilitaria a troca dos equipamentos à gasolina, mesmo possuindo uma potência menor. Quanto ao fechamento do arboreto nas manhãs das segundas, isso não é suficiente para os trabalhos de manutenção, pois a área é muito extensa e os cuidados são muitos.

Jardim Botânico oferece Oficina de Gênero em parceria com a Coca-Cola

O Museu do Meio Ambiente foi palco, nos dias 24, 26 e 28 de Novembro, de Oficinas de Capacitação sobre Direitos Humanos e Igualdade de Gênero, iniciativa do Jardim Botânico do Rio de Janeiro em parceria com o Instituto Coca-Cola Brasil através de sua Coordenadoria de Educação. O projeto faz parte do Programa de Equidade de Gênero. O objetivo era despertar o fortalecimento da inclusão de mulheres e a reflexão e sensibilização de temas como direitos humanos, igualdade de gênero e empoderamento feminino.

Olhar Sustentável

Cidades Sustentáveis

O teor de civilização de uma sociedade não se mede pelo número de carros ou de celulares. Mas sim pela forma como esta trata seus idosos, seus loucos, seus meninos de rua, seus presos, seu lixo, seu esgoto, suas árvores, suas escolas públicas, suas unidades de saúde. A linha divisória entre a Civilização e a Barbárie é o Saneamento Ambiental e a Ecologia Humana. Enquanto milhares de crianças caminham em valas e canais contaminados com coliformes, os trabalhadores forem intoxicados nos locais de trabalho e o lixo reaproveitável for misturado com restos de comida alimentando a proliferação de ratos e baratas, poderemos enviar foguetes à Lua que continuaremos nas trevas.

A Cidade Sustentável recicla o lixo e a água da chuva; reaproveita o esgoto tratado; recicla roupas velhas, transforma computadores inservíveis em reformados para Telecentros públicos e gratuitos, como fazemos nas Fábricas Verdes, transformando lixo eletrônico em inclusão digital. A Cidade Sustentável é a Cidade do Cidadão, onde a prioridade não é para grandes prédios e avenidas, mas para praças arborizadas, espaços de convivência, esporte, cultura, 3ª Idade, cicloviárias, bibliotecas e cinemas populares. O transporte sobre rodas, carros, caminhões e ônibus são os vilões da poluição do ar e sonora, transformando bairros com história em bairros de passagem. Para o carro rodar a 9 km/h no rush: mais lento que o cavalo e a bicicleta! Os conceitos-chaves são: integração dos modais com prioridade para trens, metro, barcas e cicloviárias. E o Não Deslocamento: de haver maior número de serviços, empregos, funções no próprio bairro. Cidades Sustentáveis emitem menos carbono, adoecem menos os cidadãos e garantem mais qualidade de vida, com avanço social e cultural. É o maior desafio.

CARLOS MINC

**é deputado estadual (PT-RJ) e foi Ministro de Meio*

Ambiente e Secretário Estadual do Ambiente.

ERRATA:

A foto de capa do Mapa do Arboreto que acompanhou a nossa última Edição é de autoria de Pery de Oliveira Thury.

Floração

Novembro/Dezembro

Em nossa caminhada mensal, a diretora e paisagista Cecília Beatriz da Veiga Soares identificou inúmeras espécies na floração dos meses de Novembro e Dezembro. A listagem completa pode ser obtida no nosso site ou na sede da AAJB. O destaque é a *Nelumbo nucifera*, **flor-de-lótus**, da família *Nymphaeaceae*. Distribuição geográfica: Japão, Filipinas, Índia e Austrália, às margens do mar Cáspio, no delta do rio Volga e no Irã. Símbolo de renascimento, pureza e perfeição entre os asiáticos, o lótus é uma flor aquática belíssima, grande e perfumada.

No budismo, o lótus simboliza a vida eterna. De acordo com a cosmologia da Índia antiga, o seu talo é o eixo do mundo emergente das águas originais, sobre o qual repousa a Terra. Existe também uma lenda segundo a qual Buda teria nascido de uma das suas flores.

Os egípcios, ignorando o mecanismo dos fenômenos naturais, viam milagres por toda a parte e ficavam intrigados com o fato da flor-de-lótus emergir das águas ao amanhecer e submergir quando os últimos raios de

sol desapareciam atrás da Grande Pirâmide. Assim concluíram que havia uma ligação misteriosa entre o lótus e a estrela da manhã. Os frutos têm as cápsulas furadas, cuja forma lembra o ralo de um regador, contém sementes comestíveis do tamanho de uma noz, utilizado em arranjos secos.



Foto por João Quental

Por dentro do Jardim

BIOLOGIA CELULAR

Este mês conversamos com o biólogo marinho Leonardo Andrade, especializado em biologia celular. Andrade desenvolve duas linhas de pesquisa na DIPEQ: a primeira é relacionada ao metabolismo secundário das plantas, onde as moléculas têm funções essenciais para os organismos - e a segunda é relacionada à mineralização.

- No metabolismo secundário, o foco é estudar como estes metabólitos são produzidos, onde ficam armazenados nas células, dentro de algas marinhas ou outros organismos. Precisamos entender como acontece o processo de liberação dessas substâncias e qual a função delas para a defesa e desenvolvimento desses organismos.

A Molécula Elatol é o ramo principal da pesquisa que faz, além de estudar sobre as algas

calcárias. A outra linha de trabalho deles é a de algas calcárias.

Também é analisado o potencial dessas substâncias a favor do homem, na indústria farmacêutica ou em processos biotecnológicos, como em tinta de navios, por exemplo. Por serem elementos naturais são menos tóxicos ao meio ambiente. Eles diminuem a incrustação nos cascos dos navios.

- Mas os metabólitos não estão em quantidade suficiente no ambiente. Por isso, é preciso estudar como são produzidas também no nível genético, para, no futuro, trabalhar com microrganismos modificados que vão permitir que a gente obtenha essas substâncias em grandes quantidades e de forma sustentável - explica.

Sobre a segunda linha de pesquisa, Andrade explica como o

processo de mineralização acontece, como esses organismos conseguem formar minerais, desde um processo inicial, onde o mineral não existe e começa a formar um pequeno fragmento ou núcleo dessa estrutura mineral até a formação completa do biomineral, além de descobrir quais são as características desses biominerais e entender quais são os efeitos do clima nesses organismos que possam levar a possíveis catástrofes.

Por efeitos no clima, compreende-se, principalmente, o que está relacionado a efeitos de alterações climáticas extremas, como a acidificação da água do mar e o aumento da temperatura.

- Ainda que esta alteração pareça muito pequena na acidez da água do mar, é suficiente para causar danos.

Programação

Abertas inscrições para curso na ENBT

As inscrições para o curso de Ilustração de Paisagem na Escola Nacional de Botânica Tropical (ENBT) estão abertas até o dia 8 de janeiro de 2015. O professor Gustavo Marigo tem o objetivo de, através do desenho, composição, estudos de luz e sombra, desenvolver com seus alunos a compreensão da paisagem e sua interpretação plástica. O curso ocorre entre os dias 12 e 26/01, de 9h às 12h.

As inscrições devem ser feitas pelo site jbrj.gov.br/educacao/extensao. Mais informações pelo e-mail extensao@jbrj.gov.br ou pelo telefone 21 3875-6209.

Palestra na AAJB

Em novembro estive na AAJB o engenheiro agrônomo dr. Alceo Magnanini dando a palestra **Os nossos frutos e frutas (muitas desconhecidas de grande parte do povo brasileiro)**. O objetivo da palestra foi apresentar ao público nossas frutas nativas, e explicar o que são, onde se originaram e quais suas características.

Não haverá palestra em Dezembro.

Em Janeiro vamos receber em nosso auditório Haroldo Lima, Maristerra Lemes e Rogério Gribel, que darão a palestra *Expedição aos bosques secos da Bolívia: impressões de viagem de três pesquisadores do JBRJ*.

A palestra será no dia 24 de Janeiro, às 10h30, no Auditório Geraldo Jordão Pereira (Rua Jardim Botânico, nº 1.008, Casa 6).



Loja Amigos do Jardim



Fotos por Ana Giglio

As festas de fim de ano chegaram. A loja Amigos do Jardim tem ótimas opções para você presentear seus amigos!

Lá você encontra belos chapéus femininos dupla-face com grafismos que são a cara do Jardim Botânico do Rio em três combinações diferentes: branco e preto, cáqui e preto e azul marinho e branco, ou com os lenços em pet com cetim super charmosos com estampa botânica, que ficam lindos amarrados na bolsa. E para o amigo oculto, temos também ótimas lembranças como as canecas Beija-Flor, as necessaires produzidas com garrafas pet que estampam lindas bromélias e as sandálias Ipanema nas opções palmeiras, orquídeas e fractais.

Além dessa seleção, você pode encontrar em nossa loja diversos presentes, como jóias, vestuário, artigos de papelaria e livros. É só escolher! Sócios têm 10% de desconto.

Comprando na loja Amigos do Jardim você também está presenteando o Arboreto, este jardim florido e exuberante, sempre um recanto especial para todos nós!

SAIBA DAS ÚLTIMAS NOVIDADES NA NOSSA LOJA:

SIGA-NOS NO INSTAGRAM @LOJA_JBRJ

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Jornalista Ligia Lopes

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742 | +55 21 2259-5026